

Férias: brincar contribui para o desenvolvimento e bem-estar

As férias de verão chegaram e, em um ano marcado pela pandemia do Coronavírus, as atividades com as crianças e a valorização da infância se tornaram ainda mais importantes. Com suas rotinas modificadas com aulas remotas, encontros por meio da tela, vínculos e visitas suspensos, qual a melhor maneira de vivenciar as férias e valorizar o brincar com as crianças?

Brincar é antes de tudo um direito das crianças que deve ser garantido, mas tornou-se uma ferramenta ainda mais importante de expressão e comunicação no momento atual. “A brincadeira é uma maneira de explorar os sentimentos e as emoções de bebês e crianças em suas infâncias. Diante de tantas mudanças desse ano, aproveitar as férias para brincar é uma garantia de desenvolvimento e bem-estar físico e emocional”, explica Sheila Pomilho, diretora do Marista Escola Social Irmão Justino.

As brincadeiras sempre foram um momento importante de fortalecimento de vínculos entre adultos e crianças e convivência social, seja em casa, na escola ou em outros espaços. Porém, com a pandemia, esse cenário se modificou e exige a presença ainda mais efetiva dos adultos. No período de férias, a criança gosta de estar com a mente livre, de poder interagir com os objetos, criar suas pró-

prias histórias e lembranças. Diante do novo cenário, é uma oportunidade para os pais e famílias fortalecerem o vínculo.

Neste período, é essencial ter compreensão do momento que estamos vivendo. “Férias é um tempo de muitas descobertas e possibilidades, o brincar estimula a criação por meio de sons, cores e movimentos. Ao brincarem juntos, os vínculos entre pais e filhos são fortalecidos”, afirma Sheila. A especialista dá dicas de como aproveitar as férias com brincadeiras para todas as idades:

1) Use a imaginação - Mesmo sem qualquer recurso, é possível criar brincadeiras por meio da imaginação, como contar histórias, montar cabanas, criar teatros, responder perguntas apenas com palavras que comecem com seu próprio nome. Mímicas e imitações também rendem bons momentos de diversão.



Brincar é antes de tudo um direito das crianças que deve ser garantido.

2) Materiais reutilizáveis - Muitas das brincadeiras favoritas das crianças envolvem o processo de criação e nessa hora vale utilizar diversos itens, utensílios domésticos, potes de diferentes tamanhos, canos de PVC, retalhos de tecidos, que podem virar diferentes brinquedos, caixas de papelão que podem ser transformadas em uma cabana ou uma máquina de escrever

ou caixas de sapato que podem virar bonecos e bonecas. A criança valoriza o processo de escolha ao decidir com quais materiais quer criar, o que fazer e como fazer; esses momentos incentivam ainda mais a autonomia, a criatividade e a imaginação.

3) Conte com a natureza - Com a distância de espaços da natureza, aprender sobre a preservação

também pode render momentos de entretenimento em casa, além de serem importantes para o desenvolvimento das crianças. Plantar em diferentes potes, mexer na terra e com pedrinhas, olhar o céu, a mudança do tempo, o movimento das nuvens, ouvir o canto dos pássaros e compará-los, sentir o vento, observar e cuidar das flores, entre tantas outras possibilidades fazem com que a criança entre em contato com esse universo.

4) Convide as crianças para lerem juntos - Quando o adulto lê para os bebês e as crianças, contribui para a criação de hábitos de leitura, ajuda a desenvolver a imaginação, a criatividade e a emoção, além de incentivar as habilidades comunicativas. Sheila afirma que “O livro para a criança

também é uma forma de brincadeira, por isso é importante que o adulto disponibilize e dê acesso, tendo o cuidado de preparar um ambiente para que a criança se sinta motivada a ter essa experiência”.

5) Se aproprie do mundo do faz de conta - Nessas férias é importante usar a imaginação, uma rodada de contação de histórias, um desfile com chapéus de papelão ou até mesmo uma sessão de fotografias com o celular. “O mundo do faz de conta já faz parte da criança, e nada melhor do que o adulto demonstrar interesse por esse universo da criança para entender as suas emoções e viver momentos divertidos e com significado”, sugere Sheila.

Fonte e mais informações: (<https://maristaescolassoiais.org.br/>).

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

Não pode haver dúvida a respeito: publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A MP

caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente.

Achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas **punições previstas**.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas e Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: **11 3043-4171 / 2369-7611**